



SINDICALISMO (ferroviário) : Declínio ou crise ?

(para reflexão)

CAPÍTULO VIII - B - NA HORA DA MUDANÇA -

... continuação

- e) É necessária uma maior coesão nos movimentos sindicais oriundos de uma mesma empresa . As recentes transformações na forma de exploração empresarial, decorrentes nas empresas públicas , essencialmente as de transportes e a sua reestruturação produtiva, colocaram em cheque a própria forma-sindicato. O problema não é apenas conjuntural, de defensiva momentânea; ele é estrutural, de longo fôlego. Reflecte profundas mudanças na composição de classe dos trabalhadores, que hoje é mais complexa e fragmentada. Só uma reduzida parcela sobrevive no panorama sindical e assim, numa generalidade e na prática, o sindicalismo não tem mais força para, isoladamente, liderar os demais sectores e hegemonizar um projecto alternativo.

A nova realidade impõe novas formas de articulações dos sindicatos, que unam as variadas iniciativas em sectores idênticos ... Mas, para isso, é indispensável a activa contribuição de todos nós enquanto sindicatos ! Assim como também é importante para cada sindicato :

1. Estudos sobre a hipótese ,da publicação , generalizada, de um Boletim Sindical , com periodicidade trimestral , onde seriam descritos todos os actos considerados relevantes com base num triunvirato : Empresa , Sindicato e Trabalhadores .
2. Fazer a distribuição de uma Folha de Informação, de carácter mensal , com todas actividades do sindicato .
3. Privilegiar a via do diálogo entre todos os sindicatos do sector ,na perspectiva de uma concertação sindical em jornadas de reivindicações comuns para a classe.
4. Levar a efeito reuniões trimestrais dos Secretariados Permanentes, para análise e discussão de trabalhos desenvolvidos e ou a desenvolver .
5. Visitas aos locais de trabalho , com alguma regularidade, com especial incidência nos pontos considerados mais estratégicos , devendo essas visitas ser calendarizadas .
6. Ponderar seriamente na abertura ,de forma controlada ,de Delegações (Norte , Centro e Sul) , fazendo daí um epicentro de apoio activo , nas áreas de implantação , das respectivas Delegações , numa perspectiva de cobertura nacional eficaz .
7. Instituir que cada Delegado Sindical deva enviar ao seu Sindicato ,regularmente , uma nota mensal de ocorrências , da sua área de intervenção , mantendo desta forma o elo tantas vezes quebrado .
8. Promoverem-se as constituições de Comissões Sindicais assim como delegações, por forma a descentralizar mais a vida dos sindicatos, chamando os Delegados a intervir na resolução de alguns problemas nos locais de trabalho da sua área .

Um dos objectivos fundamentais também, de qualquer sindicato, do sector ferroviário deverá também passar pela contribuição de um enriquecimento das mudanças com uma dimensão social, de modo que os futuros acontecimentos do sector ferroviário não incorporem apenas os aspectos operacionais, tecnológicos, económicos e financeiros mas também os sociais .

Resumindo, entendo que, a capacidade do sindicalismo ferroviário em se reorganizar de forma mais avançada e útil para enfrentar questões políticas de interesse do mundo do trabalho, é crucial para encontrar um caminho de superação de sua crise interna e também externa .

VirManCarOli
Outubro 2006

Reservado os direitos de autor : na cópia, divulgação e publicação .

ADERE AO SINFA

Sede : Largo das Olarias, 19 - 2.º esq-º 1100 - 376 Lisboa
Contribuinte : 501 094 318 - Tel. 21 887 1642 / Fax 21 886 4885
E-mail's : sinfalis@sapo.pt / sinfalx@sapo.pt
Site : <http://sinfa.no.sapo.pt>